PORTE  
PAGO

ABRIL DE 1989  
Ano 10 — N.º 112  
Número Avulso 30\$00  
Dep. Leg. n.º 15 469/87

Director - Baptista de Sousa — Telef. 961291  
Redactor - José Villar; Administrador - João Eiró  
Propriedade - Fábrica da Igreja Paroquial de Esposende  
Red. e Adm. - Residência Paroquial — 4740 ESPOSENDE

MENSARIO REGIONAL DE

Apúlia, Belinho, Curvos, Esposende, Fão, Fonte Boa, Gandra, Gemeses,  
Mar, Marinhas, Palmeira, Rio Tinto, Vila-Chã e Vila Cova

Composto e Impresso  
na Tipografia Camões  
Telef. 683831  
Rua Gomes de Amorim  
4490 Póvoa de Varzim

## Alegria Pascal

**N**ESTE mundo tudo se renova, mesmo na natureza. Parece até que esta vive alegrias de ressurreição. É profundo aquele pensamento de

S. Paulo, quando nos compara a uma semente que, lançada à terra, deve morrer, para depois se renovar numa nova planta, com suas folhas, flores e frutos. Ora a ressurreição de Cristo, mistério central da liturgia cristã, obedece também a esta força de renovação. Ele foi como a semente lançada à terra que morreu, desapareceu, se aniquilou, mas em ordem a uma nova vida, ressuscitando glorioso, adornado com os dotes dos corpos gloriosos.

O seu corpo agora brilha como o sol, é ágil como o pensamento, subtil como os espíritos nos domínios da matéria, atravessando-a e penetrando-a com mais facilidade e rapidez do que os raios de sol atravessam o cristal. E esse corpo ressuscitado transformou-se também num corpo impassível. Estes quatro

dotes do corpo glorioso de Cristo são as folhas verdejantes e as flores mimosas dessa nova árvore que há-de renascer de uma semente lançada à terra.

### JESUS — ÁRVORE DA VIDA

Cristo chamou-se a si próprio a vida. Mas Ele é principalmente a árvore da vida, porque Ele é uma Vida que tem de se transmitir aos outros, que tem de alimentar outras vidas. E, por isso, Ele se chamou a si próprio a «ressurreição e a vida».

Na liturgia deste tempo citam-se frequentemente palavras de S. Paulo pelas quais o Apóstolo afirma que a ressurreição de Cristo é o fundamento da nossa fé. «Se Cristo não ressuscitou também nós não ressuscitaremos e então seria inútil a nossa fé e então também não fomos libertados dos nossos pecados».

(Continua na pág. 2)

## Novas embarcações

Nos estaleiros de José Pinto, em Esposende, foram construídas duas novas embarcações destinadas a armadores de pesca de Viana do Castelo. Antes de descerem à água, pelas 12 horas do dia 17 de Março, as duas motoras, embandeiradas, com ar festivo e debaixo do estalejar de foguetes, foram benzidas por Mons. Baptista de Sousa.

Ficaram com o nome de «Ana Alexandra», propriedade de José Verde Cadilhe e «Emília Maria», esta propriedade de Henrique José Barbosa Jácome.

Foram madrinhas as Sr.ªs Laurentina Torres Losa Faria, Presidente da Câmara de Esposende, e Maria do Céu

Cavaco, esposa do Capitão do Porto de Viana do Castelo.

Cada uma destas embarcações mede 12 metros de comprimento e custou 14.000 contos.

O Governo ofereceu 50%.

Presentes a todas as cerimónias o Secretário de Estado das pescas, Jorge Godinho, o Director-Geral, Eurico de Brito, Governador Civil de Viana, Presidente da Câmara de Esposende, outras autoridades e muito povo.

Ouvimos dizer que os estaleiros vão ser colocados mais a nascente e em melhores condições. É mais que justo.

## 16 de Abril

### Três acontecimentos importantes

- Dia mundial das Vocações
- Inicia-se o CPM em Esposende
- Assembleia Arciprestal

É o dia mundial de oração pelas vocações. Num mundo carecido de sacerdotes, a oração dos fiéis, a generosidade dos Jovens, são a resposta ao apelo de todos os homens que sentem em si a nostalgia do sagrado.

As inscrições devem ser até 9 de Abril.

A Assembleia Arciprestal é a continuação da que se realizou em 18 de Dezembro. É composta de vários elementos de cada paróquia (cinco a dez), acompanhados pelo pároco.

Realiza-se a partir das 14,30 horas no Salão dos Bombeiros Voluntários.

O CPM é uma série de sessões que se realizam em seis manhãs de domingo para noivos em ordem à preparação do matrimónio. Constatam de um testemunho por um casal, a reflexão e palavra orientadora dum sacerdote, troca de impressões, e santa missa.

O tema deste mês é a actividade pastoral da Igreja ao nível da Evangelização e que se realiza através de três funções eclesiais: função profética litúrgica e real.

## O Reino de Deus tem necessidade de dedicação generosa e total

A propósito do XXVI dia mundial de oração pelas vocações, julgo útil transcrever uma pequena passagem da mensagem do Papa aos jovens. Diz ele:

— «O mundo de hoje é uma grande terra de missão, até nos países de antiga tradição cristã.

Em toda a parte, hoje, o neopaganismo e o processo de secularização constituem um grande desafio à mensagem evangélica. Mas, ao mesmo tempo, apresentam-se também nos nossos dias novas ocasiões para o anúncio de Evan-

gelho; nota-se, por exemplo, uma crescente nostalgia do sagrado, dos valores autênticos, da oração.

Portanto o mundo de hoje precisa de muitos apóstolos — sobretudo de apóstolos jovens e corajosos.

A vós, jovens, compete de modo particular a tarefa de testemunhar a fé de hoje e o empenho de levar o Evangelho de Cristo — Caminho, Verdade e Vida — ao terceiro milénio cristão, com-

(Continua na pág. 2)

## Aniversário dos Bombeiros Voluntários de Esposende

A Associação Humanitária dos Bombeiros Voluntários de Esposende celebrou, no dia 2 do corrente, mais um aniversário da sua fundação. Do programa, muito igual ao dos anos anteriores, destacamos a bênção de uma viatura oferecida pelo Clube Rotário de Esposende, depois de algumas adaptações. Esta bênção teve lugar junto da Igreja Matriz.

Toda a Corporação participou na missa das 10 horas, oferecida pelos dirigentes, benfeitores e bombeiros falecidos, e que foi solenizada pelo Grupo Coral.

Após a romagem ao Cemitério, teve lugar a habitual apresentação de cumprimentos às Autoridades Municipais, a

quem foi solicitado todo o auxílio possível para a aquisição de uma nova ambulância, a fim de suprir as duas ultimamente abatidas aos seus efectivos. Como prova da sua necessidade bastaria recordar os 5.723 serviços prestados no ano transacto.

A noite, mais de duas centenas de pessoas — bombeiros, familiares e amigos, conviveram no Hotel Nélia, tendo presidido o Sr. Governador Civil, a Sr.ª Presidente da Câmara e outras Autoridades.

Era notório o entusiasmo, a alegria e a satisfação pelo muito e bom trabalho realizado.

— Um bem haja para todos.

## Aprofundamento doutrinário e participação dos leigos

A Assembleia Arciprestal de 18 de Dezembro provocou algumas conclusões:

— Necessidade de aprofundamento doutrinário, exigência de maior número de fiéis a colaborar activamente na vida da Igreja, e a necessidade de levar à prática as conclusões anteriores para não ficar tudo apenas em palavras.

Em ordem ao aprofundamento doutrinário poderá organizar-se uma série de encontros de reflexão cristã num determinado ponto do arciprestado com a colaboração do clero local e de especialistas, clérigos ou leigos ao longo dum determinado período do ano.

A participação de maior número de fiéis leigos nas actividades da Igreja surgirá desde que se dinamizem cada um dos sectores da catequese, liturgia, acção sócio-caritativa, pastoral das vocações, dos jovens e da família.

A descoberto das carências ao nível do arciprestado e a proposta de determinadas iniciativas, não pode ficar apenas ao nível das palavras. A mera indicação de bons propósitos é o ponto de partida. Certamente o mais difícil é a execução desses propósitos a nível de cada paróquia que é a estrutura fundamental da Igreja.

Depois há que ultrapassar o espírito ritualista, matemático e até mágico como se encaram os sacramentos e outras práticas de piedade aceites como mera tradição.

Há — ainda — que estar atento a muitas iniciativas que se promovem a nível diocesano, e são para os fiéis de todas as paróquias e arciprestados, e às quais as pessoas não ligam importância ou até recusam. Veja-se: semanas de liturgia, encontros de animadores de jovens, cursos de cristandade, retiros para jovens e adultos, CPMs, encontros bíblicos e outros.

Muitos fiéis poderiam valorizar-se imenso com a participação em alguns destes momentos de aprofundamento doutrinário... para já não falar dos tríduos que regularmente se realizam nas nossas paróquias.

## O Reino de Deus tem necessidade de dedicação generosa e total

(Continuação da pág. 1)

pete a tarefa de construir uma nova civilização que seja civilização de amor, de justiça e de paz.

Para cada geração são necessários novos apóstolos.»

O mundo de hoje precisa de apóstolos leigos... e de sacerdotes e religiosas. Por isso se instituiu a jornada mundial de oração pelas vocações que este ano é em 16 de Abril, dia do Bom Pastor. Ninguém deve faltar com a oração. Os educadores devem ajudar com o seu testemunho e bom conselho, os jovens que sentem o chamamento divino com a resposta pronta e generosa.

Depois de termos lido a passagem que acabo de transcrever ficará bem meditar nos pontos propostos pelo Santo Padre para o dia das Vocações: a importância da Escola na orientação da vocação do jovem, os valores da fé que aí devem ser realçados pelo educador católico, a ajuda a prestar ao jovem para que cada um tome consciência do projecto divino sobre a sua vida.

Depois, continua o Papa, «não basta tomar consciência da própria vocação».

É necessário «fornecer motivações, favorecer experiências, criar ambiente de fé, de generosidade e de serviço».

A escola onde actuam professores cristãos não esquece as necessidades da Igreja no seu projecto educativo. E os pais e educadores podem ajudar aquela a cumprir a sua missão de educação integral. E não esqueçam que «um filho ou uma filha dados ao Senhor não são nunca perdidos, mas ganhos quer para a Igreja quer para a própria família».

E aos jovens o Papa dirige o seguinte apelo: «Aprendei a realizar uma síntese construtiva entre a fé e a vida... Abri-vos à oração e à Palavra que alimenta a fé; treinai-vos no exercício da caridade; colaborai nas iniciativas de serviço... Sede testemunhas de Cristo...»

Coragem, jovens: Cristo chama-vos e o mundo espera por vós!

Recordai-vos de que o Reino de Deus tem necessidade da vossa dedicação generosa e total».

O mundo precisa de sacerdotes e religiosas.

É hora da oração e da generosidade.

J. V.

## É grande a degradação moral

A solenidade da Páscoa foi motivo para o Sr. Cardeal Patriarca falar das misérias humanas e da ressurreição de Cristo como fonte de toda a vida cristã.

Disse o cardeal patriarca: — «Representa uma afronta à Páscoa de Jesus haver pessoas, como aliás existem na sociedade portuguesa, que não têm casa para morar, nem pão para matar a fome, nem trabalho onde exercer uma actividade benéfica para si mesmas e para o próximo».

Depois criticou «a degradação moral do vício, da mentira, do egoísmo, da corrupção, que alastra como mancha negra sobre as consciências...», que

leva ao «estendal da miséria humana da prostituição, da droga, da insegurança dos cristãos e da duplicidade de comportamentos».

Por isso apontou como remédio a celebração pascal pois que «o vigor da ressurreição de Jesus supera infinitamente as forças do mal e do pecado».

\* \* \*

No mesmo dia de Páscoa, o Papa João Paulo II apelou à tolerância e afirmou que existem ainda muitos países onde os cristãos são perseguidos devido à sua fé.

Referindo-se também à degradação moral diria: — «A mensagem de Páscoa tem um significado especial em locais onde há condições de vida desumanas devido à falta de habitações, onde o egoísmo está a destruir casamentos e a dissolver famílias, onde a inocência das crianças é alvo de abusos... onde os vícios são utilizados para negócios escuros e a mulher é ainda a vítima principal».

## Novo Quartel da GNR

Em reunião extraordinária a Câmara Municipal acaba de adjudicar, por 24 mil contos, o novo Quartel da GNR, que ficará nas traças do posto actual.

## Alegria Pascal

(Continuação da pág. 1)

Bastava este milagre de Cristo, o milagre da ressurreição, para que a nossa fé tivesse fundamento onde se apoiasse. Ele ressuscitou-se a si mesmo e mostrou portanto ser o Senhor da vida e da morte, numa palavra, mostrou ser Deus.

Ora Deus não se engana, nem pode enganar-nos. E embora a nossa inteligência não atinja nem compreenda todas as verdades apresentadas por Cristo na sua mensagem de salvação, contudo a Ele aderimos decididamente, pois que fomos animados por Aquêle que venceu a morte e que veio chamar-nos a todos à vida e a uma vida gloriosa na eternidade.

### O PARADOXO DA CRUZ

É oportuno renovarmos a nossa fé na nossa ressurreição e vivermos da esperança dos bens eternos. Também um dia participaremos dos dotes dos corpos gloriosos, mas esta participação começa já inicialmente neste mundo pela nossa vida de mortificação e de peni-

tência, embora isto pareça um paradoxo. É o paradoxo da Cruz, é o mistério da vida a renascer da morte.

E quantos não há por aí que atacam a igreja, porque não compreendem a lei da penitência, que a Igreja impõe a todos. A maior parte dos cristãos fixam-se somente nos aspectos negativos da vida cristã, não enxergando os aspectos positivos. A mortificação, a renúncia, a penitência, são facetas de morte, mas são também expressões de domínio da matéria, em ordem ao triunfo do espírito, num vislumbre de ressurreição gloriosa. O homem que domina as suas paixões — as paixões que cegam — dispõe o espírito para mais facilmente ver. Prepara-se para ser luminoso como o sol.

Calcando aos pés as coisas da terra, prepara-se para gozar dos dotes de agilidade e de subtilidade. Morrendo prepara-se para viver.

Subir ao Calvário e crucificar-se é pôr-se na situação de semente, que morre, para que surja uma nova vida.

Eis os mistérios que transparecem na meditação dos mistérios pascaes.

## Notícias Regionais

**PLANO E ORÇAMENTO MUNICIPAL** — O Orçamento apresentado há cerca de três meses pela Presidente da Câmara Municipal fora chumbado pela nova maioria (3 da oposição mais um ex-CDS). Coube agora a esta nova maioria, em 20 de Março, apresentar o seu Orçamento, que foi aprovado só com os seus votos. Pelo que lemos na imprensa local e regional, há problemas na verba destinada ao aumento e recuperação do Hospital Concelhio de Esposende. Este orçamento aponta para uma despesa de 1.334 mil contos, estando apenas definidas verbas na ordem dos 677 mil.

**POLUIÇÃO** — A pedido de uma delegação municipal que, de propósito se deslocou à Assembleia da República, deputados da Comissão Parlamentar do Poder Local e Ambiente vieram constatar, in loco, a degradação ambiental e a grave poluição que vem afectando o Rio Cávado.

**CANDIDATURAS** — Informações partidárias dizem que Juvenal Silva, médico, será o candidato do PS (como independente) à Presidência da Câmara Municipal, enquanto que Joel Duarte dos Santos, advogado, será o candidato da APU.

**DESTRUIÇÃO DAS PRAIAS** — Um grupo de 37 frequentadores e moradores das Pedrinhas e Bónança enviaram uma Exposição à Câmara, dizendo que aquelas praias estão «em vias de degradação, se não de destruição». Dizem ainda que o avanço do mar destrói as dunas, «pondo em sério risco as casas ali existentes».

A Presidente da Câmara enviou esta exposição ao Director Regional do Ambiente e Recursos Naturais da Comissão da Coordenação da Região Norte, que respondeu: É certo que «o mar provocou recentemente erosão no cordão dunar», mas «se essa erosão progredir de forma acentuada não deixará esta Direcção-Geral de tomar as medidas que se considerarem necessárias para a segurança das construções... através de obras de defesa que, de momento, não parecem de implementar para já».

**BOLETIM MUNICIPAL** — Foi publicado o n.º 23 do Boletim Informativo da Câmara Municipal, em que, entre outras notícias, destacámos a ampliação do Cemitério de Fão, a adjudicação do Mercado de Fão à firma Francisco Ribeiro Braga por 34.631.757\$000+IVA, o compromisso de pagamento das despesas com as escavações na Necrópole de Fão, a aprovação do projecto de arquitectura do Salão Paroquial de Fão e a intenção de proceder à recuperação do Teatro Clube de Esposende, mantendo as características e a traça originais.

**INTERCÁMBIO ESCOLAR** — Como vem acontecendo desde 1984, um grupo de crianças da Escola da Igreja n.º 2, de Apúlia, esteve em Clermont-Ferrand (França), num movimento de intercâmbio cultural, didáctico. Este intercâmbio tem repercussões no turismo, porque no Verão serão os familiares das crianças a virem contemplar as belezas de que os seus filhos lhes falaram.

Também alunos da Escola Secundária de Esposende, dentro do programa «Outra Escola — Novos Amigos», irão fazer intercâmbio com outros colegas de uma Escola do Sul do País.

## A falta de valores espirituais

Tem vindo a evidenciar-se, paulatinamente, nos últimos anos, uma profunda vaga de materialismo nos países ditos industrializados, onde os valores espirituais registam uma notória decadência.

Em contrapartida, é consolador verificar-se um ressurgimento espectacular, nalguns países de Leste, desses mesmos valores, onde a Igreja Católica, após algumas décadas de perseguições e de dificuldades de toda a ordem, parece estar a emergir do silêncio a que fora sistematicamente condenada e a florescer em toda a sua plenitude, deixando boquiabertos todos quantos, passivamente, aqui, no Ocidente, assistiam (e assistem) a tal fenómeno.

São seminários que começam a ficar cheios de jovens vocacionados para o sacerdócio; são igrejas que abrem (ou reabrem) ao culto; são os próprios católicos que começam a não ter medo nem receio de serem apontados a dedo pelos inimigos tradicionais do regime, dando provas da sua fé e da religião que praticam; enfim, todo um contraste flagrante em relação ao que se passa do lado de cá, nos países ditos ocidentais.

Razão tinha Lech Walesa quando, recentemente, em Paris, se confessou desiludido com a «falta de valores espirituais» no Ocidente, no decorrer de uma conferência de imprensa, depois de um encontro que tivera com o arcebispo da capital francesa.

## MAR - S. Bartolomeu

### Baptismos

Dia 12 — André Saleiro Maranhão Figueiredo, filho de Alfredo de Abreu Figueiredo e de Augusta Vaz Saleiro Maranhão, do lugar de Cima.

Dia 19 — Vânia Regina Parente de Castro, filha de Manuel Roque de Castro e de Anjos Dias Parente, do lugar de Cima.

### Sagrado Lausperene

Com início na tarde do dia 13 de Março e conclusão no dia 14 decorreu, com grande afluência de povo, o Sagrado Lausperene, demonstrando a devoção eucarística

que este povo dedica ao SS.mo Sacramento.

### Contributo Penitencial

O montante do contributo penitencial do ano em curso foi de 51.300\$00.

### Visita Pascal

Mais um ano e sempre o mesmo entusiasmo na Visita Pascal. Alegria para as crianças, para os mais idosos e para os emigrantes que, em certo número, se quiseram associar às suas famílias neste dia, regressando posteriormente aos seus lugares de trabalho.

# ESPOSENDE

## Movimento Religioso

### Em Março

### Batismo

Dia 19 — Paula Margarida Pereira Afonso, filha de Manuel Maria de Lemos Afonso e de Delfina Gonçalves Pereira, residentes na Rua Narciso Ferreira, F.F.H. 21-1.º D.

### Casamento

11 — Luís Filipe Hipólito Reis Pedrosa Campos, filho de Dr. Albino Pedrosa Campos e de Maria Cândida Hipólito Reis, com Paula Maria de Jesus Ferreira Gomes, filha de Armindo Ferreira Gomes e de Maria de Fátima de Jesus.

Felicidades.

### Óbito

15 — Maria da Paz Nogueira Valentim Sousa, de 70 anos, viúva, natural de Barcelos e residente na Rua Barão de Esposende.

Sentidas condolências aos familiares.

### Centro Paroquial

Os acabamentos desta grande obra parece terem entrado na recta final. Embora sem fechar do lado sul — o que esperamos venha a acontecer muito brevemente — já estão colocadas quase todas as portas interiores. Os materiais do pavimento apenas aguardam a colocação.

Das ofertas recebidas no mês anterior destacamos:

50.000\$00 — António Almeida Mi-  
quelino.

20.000\$00 — Família de J.C.M.C.

10.000\$00 — Agostinho P. Neiva

5.000\$00 — Abílio M. Curvão, M.  
S. N. e Família de J. B. S.

### Festa de S. João

A Comissão das Solenidades em honra de S. João, nesta Vila, apresentou o programa seguinte:

Dia 15 — Início da Novena.

23 — As 22 horas agrupamento musical «BANDA DO CAVADO», de Barcelos. As 24 horas — Sessão de fogo de artifício.

24 — As 9 horas entrada de Zés Pereiras e Cabeçudos de Fragoso. As 22 h., grupo musical «BANDA

DE CÁ», de Viana. As 24 horas, nova sessão de fogo do ar.

25 — As 14 horas, entrada das Bandas: Bombeiros Voluntários de Esposende e Banda Musical 12 de Abril (Águeda).

As 15 horas — Entrada da Fanfarra de Gilmonde — Barcelos.

As 22 horas — Último Arraial Nocturno.

### Festas da vila

A Comissão das Festas da Vila, em honra de N. Sr.ª da Saúde, trabalha incansavelmente nos seus preparativos e vai firmando alguns contratos. Deste modo, a ornamentação foi entregue aos Irmãos Vilaça, de Braga, e as bandas do dia 14 serão a de Montijo (uma das melhores do país) e a 12 de Abril, enquanto que no dia 15 teremos a de Famação e de Vilela.

### Ainda a Semana Santa

Dizem-nos que a Semana Santa é o melhor que se realiza em Esposende. De facto, o brilho destas solenidades tem subido de ano para ano. Este ano mais uma vez registamos muito povo, muito respeito e muito bom tempo.

Acompanhadas pelas suas Professoras 300 crianças do ensino primário tiveram a sua comunhão pascal no dia 17 de Março. Na 4.ª-feira Santa reconciliaram-se 1200 pessoas. A Via-Sacra e todas as procissões atingiram elevado grau de brilho, gosto e solenidade. A Igreja da Misericórdia com o seu restauro de iluminação e aposentos, bem como o tapete e panejamentos estava um primor. As cerimónias da 6.ª-feira à tarde, a vigília e o compasso pascal estiveram muito bem. Apenas a chuva impediu que o brio, aliado ao sacrifício dos moradores da rua da Senhora da Saúde, fosse contemplado por N. Sr.ª da Soledade, na manhã de 2.ª-feira. Ficou para o domingo seguinte. Que beleza de tapete!

O concurso de montras é um cartaz indispensável. Em motivos religiosos mereceu especial destaque a montra da Casa Mário, obra prima do pintor alemão Korber, e em tema livre foi premiada a mão do artista Fernando do Rosário, nas Galerias Cristina.

Parabéns a todos em geral, e em especial à Confraria do SS.mo, à Irmandade da Santa Casa e ao Grupo Coral.

### Os Nossos Benfeitores

Pelo número anterior ofereceram:

500\$00 — Eduardo Reis, Anónimo e Rui Avelino Borges.

300\$00 — Filomena Sá.

250\$00 — M.ª da Soledade Loureiro.

200\$00 — Nelson Torres, Manuel Costa, Carminda Viana, João Patrão, Manuel Vicente e Armindo Gomes.

150\$00 — Lucinda Costa.

120\$00 — Celestina Zão.

100\$00 — Abílio Menina, Adolfo Zão, Assunção Sá, Felisbela Braga, Rosa Zão, Manuel Miranda, Aurélio Couto, Glória Miranda, Maria José

Miranda, Leontina Magalhães, Isabel Ferreira, Orlando Afonso, Maria José Novo, Fernanda Soares, Serafim Coutinho, Lurdes Rites, Manuel Dias José Arménio, Américo Magalhães, Filomena Valentim, Anselmo Novo, Isolina Regado, Ciloca, Margarida Sá, Elisabete Lamela, Arménia Silva, Dulce Ferreira, Manuel Costa Lima e Mário Marques Henriques.

Sem tempo determinado ofereceram:

5.000\$00 — Arq.º Sousa Ribeiro.

3.000\$00 — Anónimo.

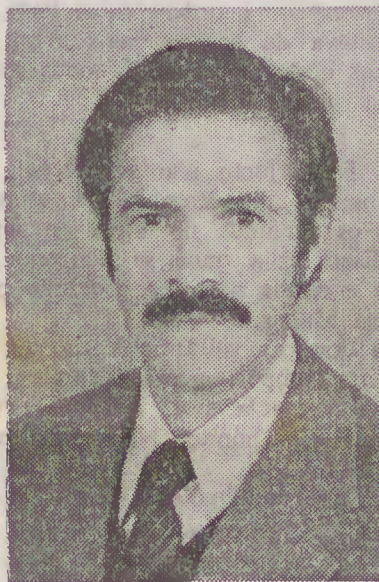
1.500\$00 — Fernando Rêgo.

1.000\$00 — Dr.ª Manuela Felgueiras, Arq.º Joaquim Miguéis, Ermelinda Areia, Manuel António Garcia Monteiro, António Teixeira da Silva e António da Costa Terra.

500\$00 — Maria de Fátima S., Abílio Curvão, Manuel Felgueiras e Mário Morgado.

# PALMEIRA

## Alfredo Gomes Passos Faria



Com a idade de 47 anos, faleceu em sua casa, no lugar de Susão, o conterrâneo e amigo, Alfredo G. de Passos Faria, casado com Maria da Luz Martins Gaiolas, que deixa viúva com alguns filhos menores.

Vitimado de doença incurável, há anos que vinha padecendo e era impedido duma vida normal, contudo nada fazia prever o seu passamento tão rápido. De ténpera dinâmica e cheio de entusiasmo, Alfredo Faria foi um homem que deixou uma vasta obra de desenvolvimento na freguesia, mercê do seu saber e vitalidade bairrista. Sentia os problemas comunitários de forma tal, que no pós-«25 de Abril» assumiu a liderança e foi eleito Presidente da Junta em eleições sucessivas até 1985, data em que suspendeu a sua actividade já devido ao seu precário estado de saúde, apesar de ainda jovem.

Deixou um sonho realizado: «descolonizar» a freguesia e dotá-la com a dignidade de uma infra-estrutura plausível e objectivos futuros. Cumpriu a sua missão e Palmeira terá de reconhecer isso — pois a sua obra deixou marcas indeléveis — perpetuando a sua memória.

Manifestou-se sempre partidário e com isso soube sempre conduzir a água ao seu moinho — beneficiando a sua e nossa terra que tanto amou. Um gesto de gratidão lhe é devido e que esperamos um dia poder ver cumprido esse preito.

### «Alminhas» de Terroso

As «alminhas» ou nichos que à beira das estradas e caminhos de Portugal nos vão surgindo nas mais variadas formas arquitectónicas, eterna expressão duma

crença e fé inabaláveis, são bem a prova duma devoção fervorosa multi/secular. E não fugindo à regra, também esta freguesia os tem semeados pelos seus quatro cantos, o que atesta a sua antiguidade.

De todos os nichos ou «alminhas» da freguesia as que mais contributo têm tido, pela manifesta crença dos caminheiros nesta freguesia, são as «Alminhas de Terroso», pequeno painel de azulejo encrostado numa peanha de cavidade granítica. É tradição secular a sua conservação e veneração por uma família simples, mas deveras honesta, que constantemente manda celebrar missas com as esmolos postas no respectivo mealeiro.

Há intenção, por parte do respectivo zelador, Sr. Manuel Joaquim da Cruz, de ampliar o respectivo nicho em atenção a um novo despertar de fé e crença. Encrostado e apoiado no muro duma propriedade privada, parece existir permissão de ampliação e ocupação de espaço gratuito, o que é de louvar a ideia e o gesto.

Temos conhecimento também da existência já de algumas ofertas para a dita obra de restauro e ampliação das referidas «Alminhas de Terroso», pelo que se presume que venham a surgir novas aderências, sempre com o sentido de preservação patrimonial. Seria bom que efectivamente o sonho pudesse tornar-se em realidade. Ficamos à espera da contribuição dos devotos para aqui divulgarmos as ofertas.

### Casamento

No dia 1 de Abril, na Igreja Paroquial de Palmeira, celebrou o seu enlace matrimonial a jovem Palmira da Silva Lima, do lugar do Barral, filha de José de Jesus Lima e de Maria Cabreira da Silva; com Carlos Alberto Marques Ribeiro, natural da freguesia de Marinhas, filho de Artur Alves Ribeiro e de Laura Celeste Gonçalves Marques.

Aos noivos, que fixaram residência nesta freguesia, no lugar de Terroso, desejamos as maiores venturas na nova vida.

### Falecimento

No dia 22 de Março, faleceu no lugar de Susão, a Sr.ª Isaura da Cunha Bandeira, de 72 anos de idade e que de algum tempo a esta parte vinha sofrendo de doença incurável. Era casada com o Sr. Alexandrino Augusto de Miranda, que deixa viúvo. Paz a sua alma e sentidos pêsamos para toda a família.

# GEMESSES

## Notícias e Informações

A. C. R. — No dia 11 de Março, no Salão Paroquial, reuniram os jovens da A. C. R. com o seu assistente diocesano Dr. Ferreira da Costa.

COMUNHÃO PASCAL — A 17 de Março realizou-se a Comunhão Pascal das crianças das escolas. Constatou de missa acompanhada pelas professoras e alguns pais. No final foram entregues recordações às crianças.

S. JOSÉ — No dia 19 de Março não passaram esquecidas as comemorações a S. José. Constataram de Missa e Sermão.

VIA SACRA — Em 24 de Março, pelas 20 horas, saiu da Capela de Nossa

Senhora do Lago, uma Via Sacra para a igreja paroquial, promovida pelos Jovens em Caminhada.

7.º ANIVERSÁRIO DOS J. C. — Neste aniversário tomou parte o assistente Dr. Costa Pinto, que fez todas as cerimónias do Aleluia. Elogiou os jovens que ajudaram nestas cerimónias.

— Os J. em C. estão a preparar a peregrinação a Santiago de Compostela.

VISITA PASCAL — Teve lugar na 2.ª-feira. Correu bem e até vieram emigrantes. Embora com a chuva, esta Visita Pascal acabou por volta das 20 horas. Deus queira que para o ano de 1990 se torne a realizar nestes tons de alegria e paz.

# Fã o



## Baptismos

— Mariana Pereira Cardoso, filha de Gastão Alberto Belo Lopes Cardoso e de Maria Gabriela Lavado Pereira Cardoso, residentes no Porto.

— Vítor Alexandre Gaifém Soares Parente Queirós, filho de Vítor Manuel Parente Rosa Queirós e de Eulália Maria Gaifém Soares, residentes na Rua de Macau.

— Artur Miguel da Costa Santos, filho de José Alves dos Santos e de Maria Lourenço da Costa, residentes na Estela.

— Sílvia Carla Graça de C. Lopes, de 17 anos, residente em Braga, filha de José Alexandre Araújo de Castro Lopes e de Ilídia Maria Moreda Graça Castro Lopes.

A Sílvia fez uma preparação que já vem de há tempos e pôde agora receber em plena juventude, não só o Baptismo mas ainda a Confirmação e a Eucaristia.

— Ana Francisca de Vila Chã Esteves Ferreira, filha de Luís Filipe Pereira Ferreira e de Berta Flora Campos de Vila Chã Esteves, residentes em Lisboa.

— Ana Raquel Torres Viana, filha de Manuel Pedro Guedes Viana e de Ana Fernandes de Freitas Torres, residentes em Guimarães.

— Cristiana Sofia da Costa Monteiro, filha de José Morgado da Costa e de Ana Maria da Costa Monteiro, residentes nos Lirios.

## Casamento

— Mário Fernando Cardoso Silva Arantes, de 33 anos, natural de Fonte Boa e residente em Barqueiros, com Hermínia Maria Capitão Vale, de 26 anos, natural e residente em Fão.

## Óbitos

— Francisco Ramos Saraiva, de 72 anos, residente na Rua Serpa Pinto.

— Leandro Alves Coelho, de 81 anos de idade, residente na Avenida Visconde S. Januário.

— Maria de Campos Graça, de 79 anos, casada com António Ferreira do Vale, residente na Avenida Visconde S. Januário.

## Agradecimento

As famílias de:

- Manuel Ribeiro Ferreira
- Artur M.º Vinhas dos Santos
- Francisco Ramos Saraiva
- Leonardo Alves Coelho
- Maria de Campos Graça, recentemente falecidos, agradecem a todas as pessoas que de qualquer forma partilharam da sua dor ou ofereceram as suas orações pelos queridos defuntos neste momento de luto.

## Seis momentos a merecer referência

1. A via-sacra pública pelas ruas da vila numa noite calma de sexta-feira da Quaresma foi um acto religioso muito concorrido.

Houve a colaboração espontânea de muitas pessoas que ornamentaram as montras das casas comerciais com qua-

ros alusivos, outros ornamentaram as cruzes que assinalavam as estações, jovens e adultos participaram nas leituras, quase toda a população se incorporou nesta piedosa devoção.

Bem hajam.

2. A comunhão pascal das crianças das escolas primárias reuniu na igreja todas as crianças e suas professoras no último dia de aulas. Estavam bem preparadas. Os cânticos que foram ensaiados para esta ocasião eram muito lindos, e as crianças afinaram bem. A veia musical está nitidamente vincada nesta população infantil.

Por tudo isto não admira que se tenham comportado com piedade, devoção, respeito e ordem exemplares.

Gostava de os ver mais vezes, os meninos desta terra, assim todos reunidos na mesma missa...

3. E de facto isso aconteceu! Foi no domingo de Ramos. Lá estavam todos os meninos no átrio da igreja da Misericórdia onde se benzeram os ramos e donde partiu a procissão para a igreja Matriz.

As crianças voltaram e tiveram de novo um comportamento exemplar. Encheram a capela mor, mesmo à volta do altar. Foi bonito. Não havia mais espaço.

Foi um domingo de Ramos a não esquecer.

4. Domingo de Ramos era o dia mundial da juventude. Os nossos jovens não estiveram aqui presentes, mas preferiram celebrar o seu dia em Esposende em âmbito concelhio. Dessa celebração se fará referência noutra local.

5. Uma preparação pascal feita através destes acontecimentos quaresmais teria também uma celebração diferente. A Vigília Pascal celebrada com toda a solenidade — o grupo coral cantou bem, como sempre — foi o introito dum dia de Páscoa em que houve tempo para as celebrações eucarísticas e para a Visita Pascal feita em moldes novos e mais pausadamente.

Constituíram-se oito equipas visitantes, duas de manhã e seis de tarde. Seis equipas eram constituídas só por leigos. Houve alguma dúvida de que poderiam não ser bem recebidos. Mas logo se viu que em todas as casas houve o melhor acolhimento, os componentes dos compassos estavam encantados com o povo e a experiência resultou em pleno. Não foi preciso obrigar ninguém a fazer madrugada, não se faliu ao horário habitual da missa vespertina e a presença dos leigos nas diversas equipas levou em simultâneo a muitas partes ao mesmo tempo a alegre mensagem:

— Cristo ressuscitou, Aleluia!

Da minha parte me congratulo com o êxito da celebração pascal deste ano. Congratulo-me e agradeço.

6. Ainda não tinham chegado ao fim os ecos festivos da Páscoa e já se erguia o arraial para a Romaria do Senhor de Fão.

Foi cumprido o programa que apresentou marchas, fados, folclore, música ligeira, bandas e tudo o mais que condimenta uma romaria.

Não faltaram fogo, luzes, barracas de diversão e povo. O terreno da Alameda foi pequeno para instalar todas as barracas, pistas e carrocéis. Por fim todos couberam.

Outro momento de encontro para os numerosos romeiros do Senhor Bom Jesus foi a missa cantada, o adorno da igreja, o inconfundível tapete de pétalas naturais e a procissão eucarística de segunda-feira.

A Comissão de Festas e a Confraria estão de parabéns.

## Achado arqueológico

Dizem os historiadores que Fão é povoação muito antiga e que grande parte foi soterrada pelas areias e julgam que tenha sido cidade romana de grande importância denominada de Águas Celenas.

Estudiosos mais recentes referiam-se a uma necrópole no lugar das Barreiras, onde algumas sepulturas chegaram a ser encontradas.

Uma investigação que está a ser

levada a cabo pelo I. de Arqueologia da Universidade do Porto vem confirmar estas informações.

No mesmo lugar foram agora encontradas algumas dezenas de sepulturas que se julga serem de há setecentos ou oitocentos anos atrás. Serão sepulturas cristãs? Haveria nesse tempo um povoado mais próximo da praia que depois se foi deslocando para o interior, onde agora se encontra localizada a vila? Haveria algum templo cristão nas proximidades? São perguntas que continuam a interessar aos estudiosos.

Como refere o Dr. Penteado Neiva no seu estudo sobre Esposende, aparece o registo da Igreja de Fão em documentos relativos a 1059 e antes dessa data, se este povo já era cristão não teria como padroeiro São Pajo, porque esse é um mártir do séc. X.

Esperamos que os estudos subsequentes a estes achados e investigações posteriores sob a orientação do Dr. Brochado de Almeida, da Universidade do Porto, venham aclarar as questões que agora se levantam.

# FONTE BOA

## Páscoa Jovem/89

Diversos jovens em Caminhada participaram na celebração da Páscoa Jovem/89, em Apúlia.

Vieram radiantes. Também acompanharam o compasso durante a Visita Pascal.

## Visita

Do Brasil vieram passar algum tempo com seus familiares e amigos os senhores Lino e Pereira com suas esposas.

## Indesejáveis

Diversos moradores têm sido importunados a altas horas da noite por grupos que certamente não têm trabalho de dia.

Procuram sobretudo casas de emigrantes na busca de bebidas especiais para alegremente passarem a noite.

Se de vez enquanto a G. N. R. passasse ora por uma ora por outra freguesia, de noite, daria resultado.

## Baptismos

Em 27 de Março foi baptizada Cátia Sofia, filha de Tomé Torres e de Maria de Fátima Catarino Sá Lima.

## Casamento

Dia 3 de Março — Carlos Manuel Morais Laranjeira realizou o seu casamento com Lúcia Maria Arantes Carreirinha.



# RIO TINTO

## Visita Pascal

Segundo o costume dos outros anos, no Domingo de Páscoa, o compasso fez o anúncio da Ressurreição do Senhor e em todas as casas deixou a mensagem de paz de Cristo Ressuscitado.

Como neste ano cabia ao pároco da nossa freguesia presidir a um dos agrupamentos pascais, em Barqueiros, o nosso compasso de Rio Tinto foi constituído por uma equipa de leigos, adultos e jovens, que desempenhou primorosamente a sua missão.

## Oferta para os Lugares Santos

A oferta desta freguesia, para os Lugares Santos, dada aquando da Visita Pascal, totalizou a soma de 14.668\$00.

## Rumo a Deus

As quatro horas do dia 23 de Março, 5.ª-feira Santa, partiu, rumo a Deus, a nossa conterrânea Teresa Félix de Miranda, após uma caminhada de 84 anos neste mundo. Paz à sua alma.

## Festa da Padroeira

Como no ano passado, teremos a festa de Santa Marinha e de S. Sebastião a realizar-se nos dias 12 e 13 do próximo mês de Agosto.

Para o efeito já foi constituída a respectiva Comissão que já começou a diligenciar para que tudo venha a decorrer a contento de todos.

## Nascimento para a vida cristã

No dia 27 de Março, no sacramento do Baptismo, nasceu para Deus, Raquel Filipa Pereira Vieira, primogénita de José Paulo da Conceição Vieira e de Maria da Conceição Oliveira Pereira.

# GANDRA

## Via-Sacra

Os jovens do movimento dos Focolares, procuraram reviver o percurso seguido por Cristo na Sua Paixão, com via-sacra, todas as sextas-feiras da quaresma. No domingo de Ramos, este piedoso exercício da via-sacra, foi ao público pelas ruas da freguesia, ao longo de 14 estações, em que os jovens representaram os episódios mais significativos da condenação e morte de Jesus na Cruz.

Todos os cristãos da nossa freguesia participaram nos passos desta via-sacra.

## Drama

Com o fim de angariar fundos para participarem na Mariapolis 89, os jovens do Movimento dos Focolares levarão a palco, no dia 7 de Maio, dia da Mãe, o drama «Vingança de uma Cigana». Não faltes. Lembra-te que ao assistires ao drama, estás a ajudar os jovens a crescer na sua formação religiosa.

## Comunhão Pascal

No dia 17 de Março, foi a Comunhão Pascal das crianças da escola primária. Devidamente preparadas pelas professoras, solenizaram a missa com cânticos, leituras, oração dos fiéis e ofertório solene. As senhoras professoras o nosso obrigado. Parabéns.

## Vigília Pascal

Também no sábado de Aleluia tivemos as celebrações da Vigília Pascal, com início às 20,30 horas.

Participou grande número de fiéis.

## Casamento

No dia um de Abril, celebraram o seu casamento José Guilherme Pereira de Faria e Maria Deolinda Pereira da Silva, ambos naturais e residentes nesta freguesia, ele filho de Adelino M. de Faria e de Maria Cândida G. Pereira e ela filha de Américo Fiúsa da Silva e de Maria Irene L. Pereira.

## Baptizado

No dia 19 de Março, recebeu o Sacramento do Baptismo Ana Rita Vilas Boas da Rocha, filha de Armando Vale

da Rocha e de Maria Goreti Santa Marinha Vilas Boas.

## I Prova de Atletismo Amador

— Realizou-se na passada 2.ª-feira de Páscoa, da parte da manhã, e, por iniciativa do Centro Recreativo e Cultural de Gandra, a I Prova de Atletismo Amador Inter-Concelhio de Gandra, para ambos os sexos, nas categorias de Seniores, Juniores, Veteranos, Juvenis e iniciados.

Devido ao mau tempo que se fez sentir nesse dia, a prova foi bastante prejudicada, pois, impediu que vários atletas a quem foi endereçado o respectivo convite se deslocassem a Gandra para participarem nesta prova.

— Toda esta prova foi filmada e, apesar do tempo chuvoso correu da melhor maneira possível.

No final foram distribuídas valiosas taças, troféus e medalhas, para além de todos os atletas terem sido contemplados com um prémio de presença.

O Centro Recreativo e Cultural de Gandra, anuncia desde já que, para o próximo ano irá realizar-se a II Prova de Atletismo Amador Inter-Concelhio de Gandra, em data ainda a marcar e a proveita para agradecer através deste jornal, o apoio prestado pela Câmara Municipal de Esposende, Bombeiros Voluntários de Esposende e várias firmas e casas comerciais, que contribuíram com os mais variados prémios.

## Jogos Tradicionais Portugueses

Os Jogos tradicionais Portugueses que estiveram marcados para a passada 2.ª-feira de Páscoa da parte da tarde, mas que devido ao mau tempo foram adiados, vão realizar-se domingo, 9 de Abril, a partir das 14,30 horas, junto ao Salão Paroquial.

Também da parte da manhã irá iniciar-se um torneio de «Malhas». As inscrições serão efectuadas no próprio dia no Salão Paroquial. Estas modalidades desportivas são realizadas e organizadas pelo Centro Recreativo e Cultural de Gandra.

## Capela de Repouso

Integrado no plano de actividades da Junta de Freguesia, vai construir-se muito brevemente no cemitério local, depois de concluídas que estão as obras da sua ampliação, uma capela de Repouso, obra esta que há muito tempo o povo de Gandra reclama e que vem contribuir para a valorização e enriquecimento do património local, bem assim, para o fim a que esta se destina.

# Os Franceses no concelho de Esposende em 1809

(continuação)

Os habitantes da freguesia, esses, longe de resistirem, refugiaram-se no monte Crasto, donde podiam contemplar, com relativa sossego, o roubo dos seus gados e o saque das suas casas. Mas nem todos terão debandado, pois consta que os soldados andavam pelas casas à procura de *poules* (galinhas). Por outro lado, se as populações se mostrassem pacíficas, não sofriam a perseguição atroz do invasor. Ora, sendo tradicional o pacifismo e pacatez da população de Mar, compreende-se que os homens mais aguerridos se refugiassem no monte, enquanto os mais acomodaticios permaneceriam

Pelo Rev.º P.º Dr. Franquelim N. Soares

nos seus locais de trabalho acompanhando de perto a evolução dos acontecimentos.

Durante a caminhada na freguesia consta que morreu um militar francês, naturalmente de quaisquer ferimentos recebidos nos combates anteriores ou nesses dias nas freguesias vizinhas ou, então, de qualquer doença ou ataque inesperado. O seu corpo foi logo sepultado perto da Estrada Velha, que seguia da Barca do Lago para Viana do Castelo.

Alguns autores dramatizam excessivamente a estada dos Franceses na freguesia. Teotónio da Fonseca escreve que os habitantes da freguesia impediram que o tal francês falecido fosse enterrado na Igreja (Velha) ou no adro contíguo. Não é crível tal conduta dos Franceses, que por toda a parte roubavam os templos, profanavam os seus sacrários, roubavam os seus haveres e violavam os seus túmulos, convertendo igrejas em cavalariças e açougues. Como incrédulos que eram (pelo menos, comportavam-se como tal), não se preocupariam muito com a inumação dos seus mortos nos recintos sagrados.

Manuel Alves Coutinho aceitou essas afirmações de Teotónio da Fonseca, que não reparou na contradição entre uma população refugiada no monte e que simultaneamente impediu o enterro do francês falecido no templo e no adro, e agravou ainda mais a situação acrescentando que o tal francês falecera de um combate na Estrada Velha. Só que desta guerra ninguém fala nem era fácil aí uma emboscada por o monte estar relativamente retirado. E, a haver combate, dar-se-ia o que se verificou nas Marinhas, em Palmeira de Faro e Belinho — repressão violenta e autêntico massacre dos agressores.

O Cónego Cepa escreve que os lavradores foram mobilizados para conduzir, com os seus carros e bois, as bagagens, munições e mantimentos até ao Porto. Viagem nada difícil por todo o litoral, até à Cidade Invicta, estar de facto nas suas mãos. A aceitar literalmente esta afirmação, a invasão dos Franceses pelo litoral seria a partir de Viana para o sul. Como escrevi acima, Soult precisava de transportar a artilharia que tinha ficado guardada em Tuy para o Porto, pois o seu plano era marchar desta cidade para Lisboa em ordem à ocupação do país. Neste caso é provável que o transporte desse armamento se fizesse por Ponte de Lima e não por Viana, seguindo depois por Barcelos.

Quanto à marcha das tropas, o facto de o combate em Belinho só ser no dia 14 de Abril parece fazer admitir que a progressão se fazia do sul para o norte e não do norte para o meio-dia, mas tudo leva a crer que, pacificada a província do Minho, impunha-se a concentração das tropas, da artilharia e do produto dos saques no Porto. Uma coisa é certa no assunto: há muitos pontos duvidosos e muita investigação a fazer antes de se estabelecerem os itinerários definitivos das várias divisões do Duque da Dalmácia.

## OS FRANCESES EM BELINHO

É esta a última freguesia do concelho de que há assentos de óbito de pessoas assassinadas pelos Franceses, pelos quais se prova ter havido qualquer combate entre os habitantes desta paróquia e os invasores gauleses. Só é pena se não especifique em que local se desenrolou o trágico recontro.

O pároco foi cuidadoso em relatar a data dessas mortes, em número de catorze, a qual foi no dia 14 de Abril de 1809. Assim os habitantes de Belinho contam-se entre os heróis e patriotas que não aceitaram, de ânimo leve, o domínio estrangeiro sobre a sua terra. Mas não foi pormenorizado como o pároco de Palmeira de Faro, que foi até à descrição individual. Os seus assentos pelo forte laconismo e generalidade excedem, em muito, o seco relato redigido nos livros das Marinhas. Neles, porém, há um dado curioso a atestar a profunda desorganização da vida social e religiosa durante esses dias: é que o pároco só os escreveu no dia 18 de Abril, ou seja, quatro dias depois da morte, e sem qualquer referência à sepultura. Limitou-se a escrever que morreram no combate e sem confissão, e a lembrar aos seus herdeiros a obrigação quanto ao bem de alma, que constava, regra geral, dos três ofícios do costume, se houvesse posses para isso, e da reza ánuã.

Neste combate morreram também quatro mulheres e houve três famílias especialmente atingidas: um pai e dois filhos (Manuel Álvares Afonso e os filhos Manuel e Maria), um pai e duas filhas (João Gonçalves, do lugar do Feital, e as filhas Ana e Quitéria) e, talvez, dois irmãos (João Rodrigues Louro e Manuel Rodrigues Louro).

Não vale a pena repetir aqui as questões, várias vezes já ventiladas, a respeito do itinerário das tropas gaulesas: a partir dos assentos de óbito das Marinhas, Palmeira de Faro e Belinho parece mais provável o percurso do sul para o norte, em direcção a Viana, a não ser que se aceite que os

(Continua na pág. 6)

# BELINHO

Ofertas para a construção do escadório de acesso à Capela de Nossa Senhora da Guia — (continuação)

Março dia 04	— Joaquim Martins Viana — S. Bartolomeu do Mar	1.000\$00
» 05	— Teresa Gonçalves Enes — Feital .....	5.000\$00
» 05	— Carolina Alves da Cruz — Belinho .....	10.000\$00
» 05	— Adriano Fernando Bedulho dos Santos — Sanfins	5.000\$00
» 11	— António Gonçalves Gomes — Outeiro .....	20.000\$00
» 11	— Júlio Fernandes Gomes — Outeiro .....	25.000\$00
» 22	— Manuel Gonçalves Dias Moreira — Caniço .....	25.000\$00
» 23	— José Lima Gomes de Almeida — Outeiro .....	15.000\$00
» 23	— Abel Bento da Costa — Outeiro .....	5.000\$00
» 25	— José Lima de Almeida — Sanfins .....	20.000\$00
» 25	— Abílio Azevedo de Sá — Sanfins .....	15.000\$00
Total .....		146.000\$00

# MARINHAS

## Páscoa/89

A comunidade paroquial, mais uma vez viveu em ambiente festivo a Páscoa da Ressurreição de N. Senhor.

O Tríduo Pascal foi assinalado por uma maior participação de fiéis. A Visita Pascal como de costume fez-se no domingo e na 2.ª-feira, com três cruzeiras, acompanhadas e presididas pelos Rev.ºs Pároco Dr. Anselmo Monteiro e Diácono Joseph Santos.

Em face de experiências feitas em várias comunidades, criando um novo estilo de visita Pascal, e que resultaram em cheio, não será de irmos pensando em algo semelhante?

Aqui fica a pergunta.

## Bodas de Ouro e Prata Matrimoniais

O mês de Abril é fértil em celebrações jubilares de matrimónio. Senão vejamos:

Dia 6 — Bodas de Ouro de Amaro Martins Capitão e de Aurora Gonçalves Patrão, de Abelheira.

### BODAS DE PRATA:

4 — Aníbal Gonçalves Areias e Maria Olívia Patrão de Abreu, de Rio Moinhos.

5 — Armindo Moreira da Silva e Maria de Lurdes Santos Silva, de Pinhote.

11 — Francisco Capitão de Lemos e Maria da Saúde Gonçalves de Abreu, do Monte.

A todos felicitamos enviando os nossos parabéns.

## Celebração Baptismal

Foram baptizados em Março:

Dia 12 — Emanuel, filho de Manuel G. Vieira e de Maria Noémia D. Carvalho, de Pinhote.

19 — Nina Alcina, filha de Francisco

M. B. Cubelo Soares e de Rosa Marília T. M. Castro, de Cepães.

Na Vigília Pascal foram baptizados: — Sandra Marisa, filha de Jorge Manuel da S. Cavalheiro e de Leontina C. Palmeira, de Pinhote.

— Luís Filipe, filho de António S. dos S. Carvalho e de M.ª Veloso Couto, de Góios.

— Tiago Manuel, filho de Manuel Augusto M. de Abreu e de M.ª Emília E. Brás, de Rio de Moinhos.

— Juliana, filha de Domingos Dias Capitão e de Maria Isabel A. Alves, de Pinhote.

— Joana Catarina, filha de António da S. Teixeira e de Maria do Sameiro V. B. Dias, de Pinhote.

## Celebração Matrimonial

Dia 4/3 — Alfredo Fernando Marques Cepa, filho de José David Cepa e de Maria Emília N. Marques, de Belinho, com Maria da Saúde Patrão de Abreu, filha de José Fernando S. de Abreu e de Maria Carolina de Abreu, de Rio de Moinhos.

18 — Mário Abreu da Cruz, filho de José A. da Cruz e de Carmen da C. de Abreu, de Rio de Moinhos, com Maria Amélia Ferreira Laranjeira, filha de Abílio R. Laranjeira e de M.ª Alice do P. Ferreira, de Góios.

1/4 — João Barros Dias, filho de Paulino M. Dias e de M.ª Alice B. Quintas, de Vila Cova, com Olívia Natércia Patrão Lima, filha de António R. Lima e de M.ª Margarida C. Patrão, de Rio de Moinhos.

— Manuel Crispim Arantes Cardante, filho de Manuel Alves Cardante e de Laura de A. Arantes, de Mar, com M.ª do Sameiro Carneiro Patrão, filha de Manuel J. Patrão e de Maria dos Anjos da S. P. Carneiro, de Rio de Moinhos.

# Apúlia

## Baptismos

Dia 12 — João Paulo, filho de António Moreira Vieira e de Jacinta Marques Vieira, residentes no lugar da Areia.

18 — André Miguel, filho de Albertino Veloso R. Ferreira e de M.ª Albertina dos Santos Tarrío, residentes no lugar da Igreja.

25 — Sílvio Alexandre, filho de Armindo Sílvio da Silva Carvalho e de Inês Maria Pinto Ferreira, residentes no lugar da Areia.

— Tiago Filipe, filho de Manuel da Silva Enes e de Maria Elvira da Silva Vilas Boas, residentes no lugar da Areia.

— Rui Pedro, filho de Manuel da Silva do Vale e de Maria Madalena Devesa Pereira, residentes no lugar da Areia.

— Tiago José, filho de José Manuel Farinhas da Cunha e de Ana Maria Sousa Silva, residentes no lugar da Areia.

## Casamentos

Dia 4 — José Joaquim Ramos Escrivães, filho de Joaquim Fernandes Escrivães e de Rosa Ramos Vasco, residente em Fonte Boa, deste concelho, com Carminda Maria Herdeiro Maia, filha de José Alvim Maia e de Maria Dias Herdeiro, residente no lugar de Paredes.

11 — Manuel Otílio Eiras Fernandes, filho de Manuel Gomes Fernandes e de Maria Vasco de Almeida Eiras, com Maria da Conceição Lopes Ribeiro, filha de Inácio Pimenta Alves Ribeiro e de Belarmina Lopes Ribeiro, residentes no lugar de Paredes.

## Óbito

No dia 24 faleceu, no lugar da Areia Américo Pires Lopes Moreira, de 84 anos de idade, filho de Manuel Pires L. Moreira e de Rosália Ribeiro Cardoso.

## Diversos

— A Páscoa Jovem teve o seu encerramento, no templo de N.ª Senhora da Guia, com as cerimónias litúrgicas de 6.ª-feira Santa.

— Foram muito concorridas as vias-sacras, organizadas pelo movimento Jovens em Caminhada, pelas ruas da nossa Vila.

— Tudo correu maravilhosamente no dia de Páscoa. Desde a alegria cristã por todos manifestada durante a Visita Pascal, até à recolha das três cruzeiras que percorreram toda a paróquia, em que grande multidão de pessoas cantaram, em comunidade cristã, as verdadeiras Aleluias Pascais.

## Óbitos

Dia 11 — Maria Adília Marques Patusco, de 65 anos de idade, casada com José Brás, do lugar da Igreja.

21 — Manuel da Costa Inês, de 77 anos de idade, casado com Carolina Pires Laranjeira, de Góios.

22 — Maria de Fátima Barbosa Eiras Novo, de 16 anos, filha de Aníbal da S. E. Novo e de Maria do Sameiro B. Vila Chã (já falecida), de Góios. Esta jovem faleceu, em sequência do acidente de que foi vítima na 2.ª-feira de Carnaval, quando foi colhida por um carro ao atravessar a estrada no regresso do trabalho, na zona do Bouro.

As famílias enlutadas apresentamos sentidos pêsames.

## Agradecimento

A Família de Manuel da Costa Inês agradece, reconhecida, a todos quantos ajudaram a ultrapassar horas de tanta dor e saudade ou participaram no seu funeral e outros sufrágios.

## Notícias Várias

**Altars** — A campanha para o restauro dos altares continua. Neste momento os 476 ofertantes entregaram 2.347.067\$00.

**Máquina do Boletim** — A par da campanha dos altares está a decorrer a do pagamento da fotocopiadora para impressão do Boletim «Despertar». Presentemente já apareceram 83 colaboradores com 176.650\$00.

**Adolescentes** — No fim do mês de Março estiveram presentes num Encontro de Reflexão na casa do P.e David O. Martins, em Apúlia, 8 adolescentes da nossa paróquia.

**Missionários** — Foi com imensa alegria que soubemos notícias dos nossos queridos Missionários, P.e Abílio Vasalo, de Angola, P.e Marinho Lemos, de França, P.e Gil Losa, de Cabo Verde, Irmã M.ª Alice Miranda, de Moçambique, Irmã Maria da Glória Pereira, de Angola, Irmã Teresa Capitão, do Mali e Irmã Alice Areias, de França.

Bem hajam e votos de muita saúde.

# Os Franceses no concelho de Esposende em 1809

(Continuação da pág. 5)

motins não acompanhavam o avanço das tropas com todo o seu cortejo de espoliações, saques, violências, profanações, mortes e toda a espécie de destruição. Mas a tradição e a evolução dos acontecimentos exigem que a movimentação se fizesse do norte para o sul, isto é, de Viana para o Porto.

Remato este pequeno artigo sobre Belinho com o elenco dos seus catorze mortos, transcrevendo *ipsis verbis* os respectivos assentos. Os dados sobre os sufrágios e pagamento foram escritos posteriormente.

*Assento de todas as pessoas que falecerão desta freguesia no dia quatorze de Abril mortos pelos Franceses, são os seguintes. Declaro que foi no anno de 1809.*

[1] Item Manoel, filho de Jozé de Miguel. Tem satisfeito. Teve hum officio de 10 padres. Não fas mais.

[2] Item João Martins Ledo, cazado. Tem satisfeito. Teve o 1.º officio de 10 padres. Teve 2.º. Teve 3.º (fl. 99).

[3] João Martins Pequeno, viuvo. Teve o 1.º officio de 10 padres, teve 2.º, teve 3.º.

[4] Innocencio Francisco, viuvo. Tem satisfeito. Teve 1.º officio de 10 padres. Teve 2.º de 10 padres; teve 3.º. Provedor. Rezistou.

[5] João Dodrigues Louro, cazado. Teve 1.º officio de 10 padres. Teve 2.º de 10 padres. Teve 3.º de 10 padres. Tem satisfeito.

[6] Manoel Rodrigues Louro, solteiro. Tem satisfeito; teve o 1.º officio de 10 padres. Teve 2.º de 10 padres. Teve 3.º de 10 padres. Tem satisfeito.

[7] Euzebio Gonçalves, cazado. Pobre (fl. 99 v.).

[8] Gretrudes, filha de Bernardo Martins da Torre. Tem satisfeito. Teve hum officio de 10 padres. Tem satisfeito.

[9] Manoel Alvares Affonso. Tem satisfeito. Teve hum officio de 10 padres. Não pode fazer mais. Pagou.

[10] Manoel, filho de Manoel Alvarez Affonso. Tem satisfeito. Teve hum officio de 5 padres. Não pode fazer mais. Pagou. Tem satisfeito.

[11] Maria, filha de Manoel Alvarez Affonso. Tem satisfeito. Teve hum officio de 5 padres. Não pode fazer mais. Pagou (fl. 100).

[12] João Gonçalves, do lugar do Feital. Teve hum officio de 10 padres. Não pode fazer mais nada.

[13] Anna, filha de João Gonçalves. Teve officio de 5 padres. Não pode fazer mais.

[14] Quiteria, filha de João Gonçalves. Teve 1.º officio de 5 padres. Não pode fazer mais.

*Em the aqui são os que morrerão no combate sem confissão, tem obrigação seus herdeiros de lhe mandar fazer o seu bem d'alma; para constar fis estes assentos pelo modo supra que assigno. Dia mes e anno 18 de Abri (sic) de 1809. O Vigario Jozé Francisco da Penha (fl. 100 v.).*

## DO DOMÍNIO À RETIRADA MISERÁVEL

Das restantes freguesias do concelho de Esposende ou não há livros de óbito (Antas, Apúlia, Curvos, Esposende, Gandra, Gemeses, Mar e Vila Chã) ou não se redigem neles quaisquer assentos de vítimas dos Franceses.

Entretanto as tropas do Duque da Dalmácia controlavam praticamente todo o Minho até ao rio Douro e parte de Trás-os-Montes, onde o general Silveira lhes opunha tenaz resistência, sem nunca desarmar. De Braga, Barcelos e Viana do Castelo chegavam ao marechal provas de apoio significativo, preferindo-o os seus habitantes às anárquicas e impotentes forças nacionais, pois com a sua bondade e boa política sabia conquistar os corações, muito ao contrário de Junot. Mas no fundo era um domínio assente na força das armas. Entretanto preparava-se intensamente, a sul do Douro, a resistência anglo-lusa sob a direcção de Beresford e Sir Wellesley.

(continua)

Se queres contribuir para um mundo novo substitui todos os pensamentos, palavras e obras pela força e pela prática do Amor.

# DESPORTO

(Continuação da pág. 8)

## CAMPEONATOS REGIONAIS A. A. BRAGA

**Seniores Femininos**  
Esposende, 13 — Fafe, 12

**Iniciados Femininos**  
Esposende, 18 — Famalicão, 2  
Famalicão, 1 — Esposende, 23

**Infantis Femininos**  
Esposende, 20 — Famalicão, 4  
Famalicão, 3 — Esposende, 17

**Infantis Masculinos**  
A. B. C., 15 — Esposende, 12  
Famalicão, 9 — Esposende, 9  
Esposende, 10 — Fafe, 9

**Iniciados Masculinos**  
A. B. C., 12 — Esposende, 3  
Famalicão, 7 — Esposende, 24  
Esposende, 12 — Fafe, 17

## II ENCONTRO NACIONAL DE INFANTIS, Em Leiria

Com a presença de 20 das melhores equipas nacionais, no escalão de infantis masculinos, a formação esposendense classificou-se num honroso 10.º lugar, superando o 15.º do ano passado.

### Resultados

Almeirim x Esposende 7-6; Matusarense x Esposende 6-13; Évora x Esposende 12-7; Nazaré x Esposende 10-17; A. B. C., x Esposende 9-2; C. Branco x Esposende 8-14; Portalegrense x Esposende 5-6.

Esp. de Lagos, 2 — Esposende B, 10  
E. S. Gil Eanes A, 10 — Esposende B, 12

1.º Classificado — Esposende A  
2.º Classificado — Esposende B

## TAÇA ESCOLAR INTER-CULTURAL

E. S. G. Eanes (I), 12 — Esposende (I), 7  
E. S. G. Eanes (J), 12 — Esposende (J), 10

## VII TORNEIO INTERNACIONAL DE ALCOCHETE

### Iniciados Femininos

Esposende, 4 — Huelva (Esp.), 7  
Setúbal, 2 — Esposende, 8  
Valência (D'POM), 11 — Esposende, 7  
I. da Praça, 1 — Esposende, 21

1.º Classificado, Valência (D'POM) Esp.  
2.º » Esposende

### Juvenis Femininos

Alcochete, 12 — Esposende, 8  
Valência (D'Pom), 7 — Esposende, 4  
Orihuela (Esp.) A, 14 — Esp., 12  
I. K. J. (Dinam.) B, 14 — Esp., 13  
Orihuela (Esp.) B, 0 — Esposende, 15

1.º Classificado, Almeirim  
7.º Classificado, Esposende

## SACERDOTES DE ONTEM



D. António Bento Martins Júnior em 10 de Junho de 1938.

Desconheço quaisquer pormenores da vida seminarística do Cónego Azevedo; mas quero crer que deverá ter sido notável e notada, pois logo após a ordenação sacerdotal ficou ao serviço do Seminário Conciliar, como

## Cónego Manuel Rodrigues de Azevedo

professor e prefeito. E não se julgue que haja aqui uma conclusão forçada, dado que assim tem acontecido com tantos outros; mas importa reconhecer que por vezes esses mesmos se desligam do Seminário por vontade própria ou alheia, ou se conservam rotineiramente, enquanto que o Cónego Azevedo viveu em crescente aproveitamento de espírito e de coração, enriquecendo-se no saber e na virtude, para mais eficientemente colaborar na formação dos sacerdotes. Formou-se e instruiu-se com intenso trabalho e estudo, tornando-se, como já foi dito, um sacerdote muito culto. E não teria já revelado tão extraordinários dotes de inteligência e de vontade durante a sua vida de seminarista?

O Cónego Azevedo foi nomeado segundo mestre de cerimónias da Sé Catedral, em 4 de Abril de 1939.

Porquê 2.º mestre de cerimónias? Estaria ainda vago o lugar após o falecimento do respectivo titular, o saudoso P.e Almeida (outra glória do Clero esposendense) ocorrido em 7 de Agosto de 1937? Não sei nem cuidei de averiguar. Se até me lembrei que o cargo estivesse a ser desempenhado pelo P.e Manuel Joaquim Teles, capelão cantor da Sé e apaixonado liturgista!... O certo é que o Cónego Azevedo foi sucessor, imediato ou não, do P.e Almeida, o que representa uma grande honra para o nosso arcebispo. Registe-se no entanto que muito pouco tempo depois o Cónego Azevedo foi nomeado, mestre efectivo de cerimónias da Sé Primacial.

Professor de Liturgia, Português e Inglês, o Cónego Azevedo vivia no Seminário sempre em crescente manifestação dos seus altos méritos; uma vida de intenso trabalho, que ainda lhe deixava tempo para se dedicar a outras actividades.

Em 4 de Abril de 1940 foi nomeado examinador pro-sinodal; e em 4 de Novembro de 1942 examinador do Clero.

Em 19 de Junho de 1960 foi nomeado Cónego Capitular da Sé Primacial.

Tudo isto mais não foi do que o reconhecimento do seu valor. Efectivamente foi brilhante a carreira sacerdotal do Cónego Azevedo; e nunca é de mais exaltar este *simples* Padre que, por si próprio ascendeu a lugares de efectivo relevo na Igreja bracarense.

P. B.

(continua)

## Projecto do novo Catecismo Universal pronto em 89

O projecto do novo Catecismo Universal decidido por João Paulo II, estará pronto no mês de Fevereiro, para ser submetido ao exame de todos os episcopados do mundo antes da sua aprovação definitiva pelo Papa em 1990.

Este compêndio ou resumo da Fé católica foi sugerido e concebido no Sínodo extraordinário dos bispos de 85, para comemorar o Concílio Vaticano II e o Papa declarou que será «uma importante ajuda para garantir a unidade da Fé».

O anteprojecto está dividido em três secções: Credo, Sacramentos e Mandamentos, mais um apêndice recapitular que inclui uma apresentação do Pai-Nosso, tudo visto a partir de quatro fontes: Escritura, Padres da Igreja, Textos Litúrgicos e Magistério da Igreja.

# VILA COVA

### Baptizado

No dia 5 de Março recebeu o Sacramento do Baptismo a menina Tânia de Aldeia Figueiredo, filha de António da Costa Figueiredo e de Maria Fernanda Boucinha de Aldeia Figueiredo.

### Casamento

No dia 19 de Março uniram-se para sempre pelo Sacramento do Matrimónio, na Igreja Paroquial de Mariz, António da Silva Barros, filho de António Miranda de Barros e de Miquelina Gomes da Silva, com Maria Alice Vilas Boas Soares, filha de Firmino António Soares e de Carolina Cardoso Vilas Boas.

Felicidades.

### Notícias Várias

— Dentro da maior ordem e respirando grande alegria cristã vivemos mais uma Festa da Páscoa. Em Vila Cova, a Visita Pascal, foi feita com duas Cruzes no domingo, graças à valiosa ajuda do nosso seminarista Domingos Matos Novais e à equipa que o acom-

panhou, e em Mariz, o compasso teve lugar na 2.ª-feira presidida pelo pároco.

— O peditório para os Lugares Santos e S. Pedro rendeu em Vila Cova 51.000\$ e em Mariz 13.000\$00.

— No passado dia 30, faleceu repentinamente Domingos Neves Ribeiro, de 35 anos de idade filho de Paulino Miranda Ribeiro, já falecido e de Aurora da Conceição Neves. Estava casado em Perelhal, tendo deixado a jovem viúva acompanhada de dois filhos de tenra idade. Paz à sua alma e condolências a toda a família.

— No dia 2 do corrente deixou também o convívio dos seus, Balbina Ramos da Costa, que se encontrava a viver com seus filhos em Custóias. Deus lhe dê o eterno descanso.

— No dia 11 de Março recebeu o Sacramento do Matrimónio, na paróquia de Forjães, Maria Isabel da Costa Martins, filha de Manuel de Sousa Martins e de Maria Eugénia Ramos da Costa, pois casou com Eduardo Mendes Fernandes.

— Apesar da chuva, foi grandioso o Cortejo efectuado na nossa paróquia no passado dia 2 em favor das obras da Igreja paroquial dos Feitos.

zade e solidariedade que lhe foram dadas nesta hora de luto, dor e amargura.

### Visita Pascal

Foi feita nos moldes habituais pelo Rev.º P.e Dr. António da Costa Neiva, natural da nossa freguesia, uma vez que o pároco, por motivos de saúde, não a podia fazer.

Aqui queremos expressar os nossos mais sinceros agradecimentos ao Sr. P.e Dr. António Neiva pela pronta e generosa disponibilidade em substituir o pároco... Sabemos que foi com enorme sacrifício que prestou mais este serviço à paróquia e ao pároco.

Aproveitamos a ocasião para lembrar que o Sr. P.e António Neiva vai festejar este ano as suas Bodas de Prata sacerdotais. Por isso a nossa paróquia, que o viu nascer, não poderá ficar indiferente a tão grato acontecimento!

# VILA CHÃ

### Batismo

No passado dia 26 de Março, foi solenemente baptizado Bruno Rafael da Silva Alves, filho de Fernando Miranda Alves e de Maria Eugénia da Silva, residentes no lugar das Lajes.

### Óbito

Partiu para a eternidade, no passado dia 9 de Março, António Barbosa da Silva, filho de José Joaquim Barbosa Júnior e de Joaquina Te-

resa da Silva, nascido a 3 de Outubro de 1926.

A família enlutada apresentamos as mais sentidas condolências.

### Agradecimento

A família de António Barbosa da Silva agradece penhoradamente a todas as pessoas que se dignaram acompanhar à sua última morada o saudoso extinto que inesperadamente deixou o nosso convívio, sem que nada o fizesse prever. Agradece igualmente todas as provas de ami-



# Desporto

## Futebol

### III DIVISÃO NACIONAL

A A. D. E. continua a não ganhar fora e a perder em casa, pela segunda vez, agora com o Vianense. Não merecia perder. E quem a derrotou foi, em grande parte, a equipa de arbitragem. Prejudicou nitidamente a A. D. E.

#### Últimos resultados

Esposende, 4 — Vila Pouca, 0  
Valpaços, 3 — Esposende, 1  
Esposende, 1 — Vianense, 2

#### TAÇA DE HONRA DA A. F. DE BRAGA

Esposende, 1 — Maria da Fonte, 0  
Fafe, 2 — Esposende, 1  
Esposende, 1 — Santa Maria, 2  
Gil Vicente, 4 — Esposende, 0

#### CAMPEONATOS DISTRITAIS A. F. DE BRAGA

##### I DIVISÃO

Antas, 1 — Sequeirense, 1  
Fão, 1 — Marinhas, 0  
Maximinense, 3 — Antas, 2  
Marinhas, 2 — Ceramistas, 1  
Palmeiras, 6 — Fão, 0  
Antas, 5 — Aveleda, 1  
Dumiense, 1 — Marinhas, 2  
Fão, 2 — Sequeirense, 2

##### II DIVISÃO

E. do Faro, 0 — Ninense, 1  
Vila Chã, 2 — Apúlia, 1  
Lousado, 0 — Gandra, 1  
Gandra, 4 — Louro, 0  
Ninense, 1 — Vila Chã, 2  
Apúlia, 3 — Roderstein, 1  
Laje, 4 — Estrelas do Faro, 1  
Cabanelas, 3 — Gandra, 2  
Estrelas do Faro, 0 — Arnosó, 1  
Vila Chã, 4 — Laje, 0  
Necessidades, 1 — Apúlia, 0

##### JUNIORES

Marinhas, 1 — Santa Maria, 1  
B. da Misericórdia, 2 — Esposende, 1  
Marinhas, 2 — Realense, 2  
Esposende, 4 — Alvelos, 0  
Ninense, 0 — Esposende, 0  
B. da Misericórdia, 1 — Marinhas, 0

A equipa de Esposende vai disputar a fase final.

##### JUVENIS

Morinhas, 1 — Andorinhas, 5  
B. da Misericórdia, 3 — Esposende, 1  
Estrelas, 1 — Marinhas, 1  
Esposende, 4 — Águias, 1

Terminou esta fase de apuramento tendo o Esposende somado 26 pontos e obtido o 4.º lugar e o Marinhas classificou-se em 8.º lugar, com 13 pontos.

##### INICIADOS — Prova Extraordinária

Esposende, 2 — Vizela, 1  
Fão, 0 — Guimarães, 8  
Braga, 1 — Esposende, 3  
Esposende, 7 — Fão, 0

#### A. F. DE VIANA DO CASTELO

##### I DIVISÃO

Freixo, 0 — Forjães, 2  
Forjães, 1 — Formariz, 0  
Forjães, 3 — Ancorense, 0

##### JUVENIS

Valdevez, 4 — Forjães, 0  
Forjães, 0 — Vila Fria, 0

### II JUVEMINHO DESPORTIVA FUTEBOL

Estão a decorrer os apuramentos concelhios para as finais a disputar em Braga nos dias 29 do corrente e 6 de Maio próximo, em futebol, no âmbito da II Juveminho Desportiva.

#### Resultados

##### JUVENIS

Rio Tinto x ACARF 6-2; Apúlia x Gandra 7-6; ACARF x Apúlia 0-2; Mar x Rio Tinto 2-6; Gandra x E. S. Esposende 1-10; E. S. Esposende x ACARF 5-1; Apúlia x Rio Tinto 0-5; Mar x Gandra 6-4; ACARF x Gandra 2-3; E. S. Esposende x Rio Tinto 7-3; Apúlia x Mar 10-4; E. S. Esposende x Mar 7-1; E. S. Esposende x Apúlia 8-2; Gandra x Rio Tinto 0-4; Mar x ACARF 5-3; Apúlia x ACARF 4-4.

##### INICIADOS

Mar x Apúlia 3-5; Apúlia x Marinhas 1-4; Gandra x Mar 5-5; Marinhas x Mar 10-2; Gandra x Apúlia 7-1; Marinhas x Gandra 7-1; Apúlia x Mar 2-4; Gandra x Marinhas 2-8.

##### INFANTIS

Mar x Marinhas 0-11; ACARF x Mar 7-1; ACARF x Marinhas 2-2; Marinhas x Mar 13-0.

## Atletismo

Foi um êxito a V Meia Maratona Internacional do Cávado, realizada em 19 do mês passado. Inscreveram-se 675 atletas; participaram 530 e concluíram 437.

#### Classificações

##### SENIORES MASCULINOS

1.º Delfim Moreira, Benfica, 1.05.40  
2.º Augusto Lopes, Capan., 1.05.47  
3.º José Sousa, Capanense, 1.05.48  
4.º Lino Pinto, Salgueiros, 1.05.53  
5.º António Costa, Maconde, 1.05.54

#### Equipas

1.º Salgueiros — 23 pontos  
2.º Capanense — 33 »  
3.º Boavista — 33 »

##### FEMININOS

1.ª Manuela Machado, S. C. Braga, 1.17.30; 2.ª Paula Silva, do Benfica, 1.20.59; 3.ª Helena Lobo, S. C. Braga, 1.22.24.

#### Equipas

1.º S. C. de Braga — 8 pontos.

##### JUNIORES MASCULINOS

1.º Sérgio Mansilha, Boavista, 1.12.05  
2.º Antero Portela, Acarf, 1.12.30  
3.º José Brito, Acarf/Forjães, 1.14.05

#### Equipas

1.º Acarf/Forjães — 12 pontos  
2.º Gil Vicente — 30 pontos

##### VETERANOS I

1.º A. Coelho, D. Ribeirinhos, 1.14.02

##### VETERANOS II

1.º Pompílio Ferreira, indiv., 1.12.26

##### VETERANOS III

1.º José Cunha, C. Monção, 1.18.28

##### VETERANOS IV

1.º Joaquim Silva, C. V. A., 1.23.49

## I PRÉMIO DE ATLETISMO CONCELHIO

### (II JUVEMINHO DESPORTIVA)

Terá lugar no dia 16 do corrente, em Forjães, o I Prémio de Atletismo Concelhio e, simultaneamente, decorrerá o apuramento dos atletas do concelho que irão à final de estrada, em Monção, no próximo dia 25, no âmbito da II Juveminho Desportiva. Esta prova, em Forjães, está aberta a todos os escalões, de ambos os sexos. As inscrições deverão fazer-se até ao próximo dia 14, no Gabinete de Animação Desportiva da Câmara Municipal.

## Ciclismo

### II CIRCUITO DE ESPOSENDE

Disputar-se-á no dia 29 do corrente, nas principais ruas da vila de Esposende, o II circuito desta vila, em ciclismo, para Júniores, Seniores e Veteranos. A A. D. E. estará presente nesta prova com a sua equipa de Veteranos. Por

este motivo, entre as 14.30 e as 18.30 horas estarão fechadas ao trânsito as seguintes ruas: Av. Marginal, Rua Narciso Ferreira, Rua 1.º de Dezembro, Largo Rodrigues Sampaio, Rua José Alpoim, Av. Dr. Henrique Barros Lima e Travessa do Hotel Suave-Mar.

## Andebol

O mês de Março foi mais uma vez marcado por uma intensa actividade pelas diversas equipas do Esposende Andebol-Clube Jovem da Escola Secundária. Este clube é, de facto, o melhor «embaixador» de Esposende por esse país fora, e até no estrangeiro. Merece o carinho e o apoio de todos os esposendenses.

### TORNEIO DA PASCOA, EM LAGOS No Algarve Femininos

E. S. Gil Eanes B, 8 — Esposende A, 21  
Esp. de Lagos 3 — Esposende A, 21  
E. S. Gil Eanes A, 9 — Esposende A, 12

(Continua na pág. 7)

— D. Alberto Amaral, bispo de Leiria, apresentou em Fátima uma Comissão Médica Nacional que vai analisar as curas extraordinárias e milagres atribuídos à Virgem Maria ou aos videntes, Francisco e Jacinta.

— Segundo o jornal «Globo» de Fevereiro último, Portugal vem sendo despojado da sua arte sacra, que sobretudo no pós-25 de Abril, com cumplicidade de muitos portugueses, segue rumo ao Brasil, México, Espanha, Escandinávia, etc.

Ninguém trava os roubos nas igrejas e capelas.

— O P.º Vítor Melícias, Provedor da Santa Casa da Misericórdia de Lisboa, disse, em entrevista recente na TV, que a pobreza afecta cerca de três milhões de portugueses.

— Existem actualmente em Portugal cerca de 3.500 doentes com insuficiência renal a necessitar de tratamento com hemodiálise, e 500 novos casos surgem todos os anos.

# Panorâmica

— Em Portugal continental circulam três milhões e trezentos mil automóveis, quase um automóvel por cada três pessoas. Há ainda 11.031 pesados de passageiros e 111.139 pesados de mercadorias.

— Nos primeiros dez meses de 1988 Portugal importou mais de 40 mil toneladas de carne.

— Portugal sagrou-se pela primeira vez campeão do mundo em Júniores (sub-19), no Campeonato que teve lugar na Arábia Saudita. Depois de ter derrotado o Brasil e outros países, na final venceu a Nigéria por 2-0.

— Em Portugal a produção de azeite continua a baixar.

— A via rápida Porto-Viana estará concluída até finais de 1992.

— O consumo de leite em Portugal passou de 24 litros/ano por pessoa para 70 litros.

— Os vinhos provenientes da CEE são já comercializados em Portugal livres de direitos, por decisão do Governo, com vista a normalizar o abastecimento do mercado nacional.

— A contribuição de Portugal para o equilíbrio orçamental da CEE em 1988 foi de 10,7 milhões de contos.

— Um doente submetido a um exame vesical teve a oportunidade de observar o interior da sua própria bexiga, facto considerado inédito na história da Medicina em Portugal.

— Junto de Monção, a Guarda Fiscal apreendeu 133 cabeças de gado no valor de 8.000 contos.

— Entre os países da CEE, Portugal foi o que registou, em Janeiro último, a maior subida de preços no consumidor.

— O alfabeto comum português vai ser acrescido de mais três letras — K, W e Y, segundo o anteprojecto de um novo acordo ortográfico elaborado pela Academia de Ciências.

— O norte-americano James Michalski foi ordenado sacerdote jesuíta, renunciando a uma fortuna de 13.500 contos.

— O ministro indonésio dos estrangeiros declarou que o assunto de Timor-Leste «está definitivamente encerrado». Acrescentou que «os portugueses abandonaram vergonhosamente o território em vez de o descolonizarem, e, favorecendo só a Fretilin, causaram milhares de mortos e feridos timorenses».

— O ano de 1989 é dedicado internacionalmente «aos sem tecto». Todo o homem tem direito à vida e deveria ter também uma habitação própria e conveniente.

— Anualmente suicidam-se 140 mil chineses, sendo o problema particularmente grave entre as mulheres do campo. Há poucos anos ninguém falava em qualquer suicídio na China.

— No norte de Moçambique já morreram de fome mais de dez mil pessoas, enquanto milhares de outras subsistem comendo capim e folhas de arbustos. É o alto preço da descolonização exemplar. Tem sido a Igreja Católica quem mais tem auxiliado este povo faminto.

— O partido comunista da União Soviética foi o grande «perdedor» da primeira consulta popular que incluiu candidatos não apoiados pela «máquina eleitoral». Algo está a mudar naquele país.